

Quase 50 mil pessoas não voltaram para tomar a 2ª dose em Salvador

LILY MENEZES
REPORTER

Após poucos, a campanha de imunização contra o novo coronavírus vai alcançando mais braços; em Salvador, a Prefeitura está perto de concluir a aplicação de primeiras doses nos adultos de 18 anos ou mais. Porém, ao mesmo tempo que mais pessoas são vacinadas, outro número está crescendo: o de faltosos da segunda dose. O secretário de Saúde da capital baiana Léo Prates revelou que 49 mil habilitados para completar a imunização não compareceram aos pontos da campanha para garantir a proteção completa. As abstenções tiveram um crescimento de 26% em comparação com o início de agosto, quando a checa-

gem feita pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) mostrava que 36.387 pessoas ainda não haviam sido completamente vacinadas em Salvador, a maioria (21 mil) com a dose do imunizante Oxford/AstraZeneca em atraso. Preocupado com as ausências, Prates usou suas redes sociais para chamar a atenção da população para a importância do fechamento do ciclo vacinal.

O alerta se torna ainda mais importante, pois muitos podem ter a sensação de que já estão 'imunizados' apenas com a primeira dose, quando a eficiência máxima é atingida apenas depois de duas semanas após a tomada da dose de reforço. "Quero lembrar que a pessoa só estará imunizada depois de tomar a sua segunda dose, e mais: que elas só garantem a efi-

cácia contra a variante Delta, que preocupa o mundo, com as duas doses", disse o titular da pasta, que vem acompanhando a escalada de novos casos atribuídos à nova cepa, de transmissibilidade mais alta. A ausência é mais notada entre as pessoas mais jovens que estavam inseridas entre os grupos prioritários antes da adoção do sistema por idade, atuantes em segmentos de maior contato com o público, como trabalhadores da educação e de estabelecimentos como farmácias e bancos. "Saúde pública é uma coisa que se faz junto. Para você estar completamente imunizado, para você ajudar a Secretaria da Saúde a cuidar da sua vida, vai ao posto e garante a sua imunidade", ressaltou Léo Prates.

Embora a Sesab garanta



FALTOSOS

Muitos têm a sensação que estão imunizados com a primeira dose, o que é enganoso

haver uma cota suficiente para a aplicação da dose de reforço, os habilitados para se vacinar fazem queixas relacionadas aos pontos de distribuição, especialmente para quem não dispõe de carro próprio como meio de transporte. No caso do imunizante Coronavac, os únicos pontos de aplicação para quem vai a pé são a Unidade de Saúde da Família (USF) Curralinho, no STIEP, e a USF Tubarão,

em Paripe, considerados de difícil acesso. "Eu e meu marido estamos com a segunda dose marcada para semana que vem, mas esses dois lugares ficam difíceis para nós dois. Eu não vou, porque é muito longe", lamentou a dona de casa Eliane Ribeiro. Outra reclamação recorrente entre quem precisa se deslocar para tomar a segunda dose é o horário disponível para aplicação, pois muitos

trabalham e não conseguem sair no meio do expediente mesmo com a possibilidade de se imunizar. "Fiquei a semana toda querendo ir, mas o horário não dava, por ser até as 16h", pontuou a professora de reforço escolar Joelma Moura, que sugeriu a extensão de funcionamento dos pontos para o período da noite, de forma a atender o público que pode tomar a vacina na saída do trabalho.

Expansão de redes atacadistas afeta pequenos mercados

Redes de grande porte começam a surgir em bairros populares e donos de lojas menores se preocupam

LILY MENEZES
REPORTER

Ir ao supermercado tem sido uma tarefa cada vez mais frequente para os baianos, especialmente durante a pandemia, quando o consumo de produtos de limpeza se tornou essencial para manter a higiene em dia. Porém, igualmente notável é a expansão das grandes redes atacadistas, que vão mudando a paisagem das cidades, sobretudo nos bairros populares, confirmando a alta de 5,32% nas vendas do setor neste primeiro semestre, de acordo com pesquisa elaborada pelo Departamento de Economia da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Trazer preços bastante competitivos e comodidade, cada grande estrutura que vai sendo montada gera expectativa na população, que já consegue saber qual rede abrirá uma nova unidade apenas pelas cores da marca da empresa, e preocupação em quem já tem uma loja de porte menor no entorno, pois entrará num combate difícil pela preferência dos clientes. Um levantamento do portal Bahia Econômica revelou que pelo menos cinco grandes grupos de su-

permercados que servem à Bahia têm raízes na própria terra e garantem cifras milionárias em seu processo de expansão.

COMPETIÇÃO

O mais notável deles é o Atakarejo, que começou suas atividades em 1994 com apenas uma unidade no bairro de Brotas e hoje já dispõe de 23 lojas, sem contar as que ainda não foram inauguradas, movimentando cerca de R\$ 2 bilhões e com um quadro de mais de 4 mil funcionários. Com a adoção do sistema de atacado pela rede comandada por Teobaldo Costa, que reduz ainda mais o preço das mercadorias, a situação complica para quem tem um mercadinho de bairro. "Todo dia tem cliente que entra aqui e fala que viu tal coisa mais barata no mercado grande, e acaba indo comprar lá", comentou Roberto da Paixão, dono de uma mercearia na Boa Viagem. Embora o fluxo de clientes não tenha reduzido com a pandemia, ele reconhece que não tem sido fácil. "A gente tem que pagar funcionário, despesas com o espaço, fornecedores. Os gastos aumentaram muito... Fizemos o possível para não repassar os aumentos



Foto: Reginaldo Ipê

CONCORRÊNCIA

Grandes supermercados oferecem maior oferta

para o cliente", lamentou, enquanto recebia um carro com legumes e verduras. Com as medidas de distanciamento social, ele intensificou o serviço de entrega em domicílio nos bairros vizinhos, tentando oferecer mais um atrativo para fidelizar o público.

CRESCIMENTO

Além das redes conterrâneas, a competição no setor supermercadista na Bahia se acirrou ainda mais com a expansão de atacadistas nacionais, como o Atacadão, pertencente ao Grupo Carrefour,

o Maxxi, do Grupo BIG e o Assai, de propriedade do Grupo Pão de Açúcar (GPA). Se anteriormente era até preciso ter um 'passaporte' para entrar nas lojas de atacado, como acontecia no antigo Makro, hoje qualquer um pode entrar e levar só os produtos que desejar. Nunca se comprava tanto em atacarejos como agora: uma pesquisa conduzida pelo instituto Nielsen no fim de 2020 mostrou que mais de 60% das famílias brasileiras foi a um estabelecimento do tipo pelo menos uma vez para abastecer a

casa; o formato venceu os tradicionais supermercados, impulsionado pela expectativa do cliente de encontrar preços mais em conta do que na mercearia do bairro, e pela variedade de itens disponíveis para pessoas físicas e jurídicas: o Atacadão, por exemplo, diz ter 10 mil produtos em seu catálogo. "A gente já viu a força do atacarejo em crises anteriores, e em 2020 não foi diferente. Em situações de crise, as pessoas buscam estratégias para manter seu poder de compra", analisou o coordenador de atendimento ao varejo da Nielsen Bruno Achkar. Outro trunfo utilizado pelos atacarejos é o investimento em marcas próprias, que tornam os preços ainda mais atrativos.

SOLUÇÕES

Mas, mesmo com as vantagens dos estabelecimentos de maior porte, o fim daquele mercadinho perto de casa não está decretado. Uma das principais vantagens é exatamente a proximidade, que permite ao cliente ter o que quer sem que precise pegar as grandes filas vistas nos atacarejos para pegar um item específico. "Difícilmente você vê alguém fazendo o mercado do

mês aqui. Tem quem faça, mas é mais por conta da comodidade mesmo, a pessoa pode vir de carro ou pedir para alguém levar no carrinho de mão", diz Paula Oliveira, que mantém um pequeno hortifrutti no Uruguai. "Comida é uma coisa que as pessoas sempre estão precisando, às vezes ela até foi no mercado grande e se esqueceu de trazer alface, ou uma penca de banana na hora da pressa. A gente vai se adaptando. Tem espaço para todo mundo".

Para o presidente da Abras João Galassi, o cenário atual é desafiador para toda a cadeia de abastecimento, e exige de cada gestor de mercado, do pequeno ao gigante, a capacidade de ajustar seus negócios para manter a clientela ativa e fidelizada. "Estamos nos organizando para reposicionar e requalificar a nossa atividade supermercadista, estimulados pelo novo contexto competitivo, pautado pela transformação digital e pelos novos hábitos de consumo dos brasileiros, influenciada pela crise sanitária que a covid-19 nos impôs. Neste atual contexto, não dá mais para cada setor caminhar por si só, e olhar apenas para suas próprias necessidades".

Bazar beneficente arrecada fundos para animais de rua

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Nestes tempos sombrios nos quais muitas pessoas abandonaram seus pets durante a pandemia do coronavírus, algumas ideias e ações devem ser destacadas. Aproveitando o domingo ensolarado em Salvador, a advogada Maria Claudia Padilha realizou o 1º bazar beneficente, na avenida Oceânica, na Barra, para arrecadar fundos a fim de ajudar animais de rua. A intenção é arrecadar entre R\$12 a R\$15 mil.

"Eu ajudo animais de rua, mas não tenho nenhuma instituição. Resgato, coloco em lares temporários, levo para veterinário, consigo ajudar inclusive, animais em situação crítica, sem pata. Acolhe-mos e postamos para adoção. Com isso já tenho cinco gatas em casa, todas retira-

das das ruas. Então pensei em ampliar as ações para investir nestes animais."

O local escolhido foi um ponto comercial onde posteriormente funcionará um restaurante vegano e uma loja de produtos naturais, restaurante e mercado que dispensará o uso de embalagens. Então o próximo bazar será em outro ponto.

"Eu penso em fazer alguma coisa maior para poder ajudar esses animais de rua. As roupas do bazar são todas doadas por amigos e o dinheiro arrecadado vai ser investido para vacinas, castrações e acolhimentos. Os doentes vamos levar para veterinário. A ideia é realizar um bazar desse todos os meses. Esse é o primeiro, mas vamos ampliar as ações e atendimento".

O bazar funcionou ontem das 10 horas às 16 horas na avenida Oceânica 466.

Atividades marcam emancipação de Valente

PEDRO OLIVEIRA
REPORTER

Sem festa e sem aglomerações, por conta da pandemia do coronavírus que já vitimou 28 moradores, a população valentense celebrou no dia 12 de agosto, 63 anos de emancipação político-administrativa da "Capital do Sisal", como é conhecido este progressista município, um dos mais importantes da região sisaleira, a 240 quilômetros da capital. Valente destaca-se pela produção de fibras de sisal, indústrias e pela pecuária, possuindo bom rebanho de bovino e um criatório de alta qualidade de caprinos e ovinos.

Na véspera do aniversário do município, o prefeito Ubaldino Amaral assinou convênio com a Embasa visando à ampliação do sistema de

abastecimento de água da sede, bem como a implantação do sistema em algumas comunidades rurais desprovidas dos serviços.

A programação festiva elaborada pela equipe do governo local teve início no dia 7, na Casa da Cultura, com a abertura da Semana da Cultura, que este ano, na segunda-feira, contou com a presença da Major PM Denice Santiago, idealizadora da Ronda Maria da Penha, um programa da Polícia Militar da Bahia e reconhecido por suas ações no combate à violência doméstica e ao racismo.

No comando da prefeitura pela terceira vez, Amaral ressaltou a importância e a necessidade de proteger as mulheres em situação de violência, como forma de salvar vidas. As comemorações alu-

sivas encerradas na quinta-feira, dia maior da cidade, foram marcadas por hasteamento de bandeiras, missa em Ação de Graças na Igreja Matriz e apresentação da Fanfarrinha Municipal.

A economia do município é impulsionada pelo comércio local, a prefeitura e duas indústrias de médio porte, uma do setor calçadista e a APAEB, na produção de fios naturais e tapetes e carpetes de sisal. Outras fontes de renda são a agricultura familiar e o sisal, planta que deu a Valente o título de "Capital do Sisal".

O principal problema social e econômico da comunidade é o desemprego, o que obriga muitos valentenses se dirigirem para as regiões Sul e Sudeste do Brasil, ou para os pólos de atração e desenvolvimento do estado, como

Feira de Santana e a região metropolitana de Salvador.

HISTÓRICO

Povoado de Conceição do Coité, Valente foi elevado à condição de vila, em 1938. Deu início ao processo de emancipação em 1947, concluindo de forma vitoriosa em 12 de agosto de 1958. Já em 1º de maio de 1966, ganhou status de comarca. Valente se desenvolveu rapidamente e hoje conta com uma população de pouco mais de 28 mil habitantes, dotada de toda infra-estrutura necessária. A origem do nome do município é bastante curiosa. Nos idos de 1800, um touro muito bravo desgarrou-se de uma boiada e tomou a direção de uma fonte, chamada Caldeirão, onde resistiu às tentativas de vaqueiros que tentaram reconduzi-lo ao rebanho.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO: ELEIÇÃO DO SINDADOS-BA 2021/2024

A Comissão Eleitoral do SINDADOS/BA, no uso de suas atribuições regimentais, com fulcro no art. 6º, inciso IV, alínea b, do Regimento Eleitoral, aprovado em reunião convocada para este fim específico, realizada em 26/07/2021, vem a público: **DAR PUBLICIDADE** à inscrição da chapa única denominada **DEMOCRACIA, LUTA E RESISTÊNCIA** para o mandato da Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal, triênio 2021/2024, cuja eleição ocorrerá de 13 a 16/09/2021, com a coleta de votos por meio eletrônico e presencial, conforme edital publicado no jornal de grande circulação no Estado da Bahia, a Tribuna da Bahia, em 29/07/2021, página 06. A chapa é composta pelos seguintes componentes: Benedito Evangelista de Jesus Júnior; Lúcia Helena Bernardes Santos de Almeida; Elton Figueiredo da Silva; Luis Augusto de Oliveira Silva; Amilton Sales Sousa Júnior; Lenise dos Santos Oliveira; Aldemiro Santos Xavier; Dilermano Reis Santana da Silva; Stela dos Santos Almeida; Celso de Araújo Lopes Filho; Maria Ester Rios de Cerqueira; Wilton Farias da Silva; João Luiz Martins; Teófilo de Oliveira Muller Filho; Telma Estrela de Souza; Max Melo Ferreira; Ismael Richard Esteves Guimarães; Leopoldo Batista Souza Neto; Celso Mattos Munford Ribeiro. Salvador/BA, 16 de agosto de 2021, Joilda Gomes Rua Cardoso
Coordenadora da Comissão Eleitoral do SINDADOS-BA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIATÁ-BA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 024/2021

O MUNICÍPIO DE PIATÁ-BA, CNPJ 13.675.681/0001-30, Pregoeiro designado DECRETO nº 029/2021, TORNA PÚBLICO licitação, na forma eletrônica. Objeto: contratação de empresa especializada para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO TRANSPORTE ESCOLAR para alunos do município de Piatá, para o período de 12 (doze) meses, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento do tipo MENOR PREÇO POR GLOBAL, nos termos da Lei nº 10.520/02, Decreto nº 10.024/19, Decreto nº 7.746/12, Lei Complementar nº 123/06, subsidiariamente a Lei nº 8.666/93 e demais legislação aplicáveis, nos termos das exigências estabelecidas neste Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 08h00min do dia 17/08/2021 às 08h00min do dia 26/08/2021; ABERTURA DAS PROPOSTAS: das 08h05min às 08h59min do dia 26/08/2021; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09h00min do dia 26/08/2021. LOCAL: www.bllcompras.com (www.bll.org.br "Acesso BLL Compras"). Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo e demais informações serão publicados na página https://www.piatá.ba.gov.br. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (77) 3479-2116. Piatá - BA, 13 de agosto de 2021 - Jader Luiz Azevedo da Palma - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS-BA
TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2021 - Contratação dos serviços de engenharia para execução de obras de construção de Unidades de Saúde na zona rural do município de Oliveira dos Brejinhos-BA, conforme termos e condições contidas em Edital e seus anexos. Abertura: 31/08/2021, às 08:30 horas. Edital e informações: sede da Prefeitura situada na Praça João Nery Santana, nº 197, Centro, Oliveira dos Brejinhos - Bahia, de segunda a sexta-feira, das 08 às 12 horas.
CONCORRÊNCIA Nº 003/2021 - Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços de reformas e recuperação de prédios escolares na zona rural do município, conforme termos e condições contidas em Edital e seus anexos. Abertura: 15/09/2021, às 08:00 horas. Edital e informações: sede da Prefeitura situada na Praça João Nery Santana, nº 197, Centro, Oliveira dos Brejinhos - Bahia, de segunda a sexta-feira, das 08 às 12 horas ou através do e-mail: licitacaooliveiradosbrejinhos@ba.gov.br. Oliveira dos Brejinhos, 13/08/2021. Rubens Carlos Queiroz da Silveira. Secretário de Administração.